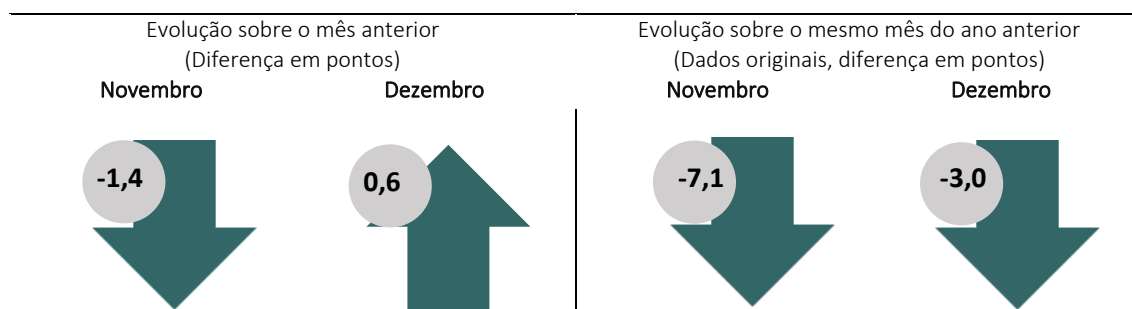
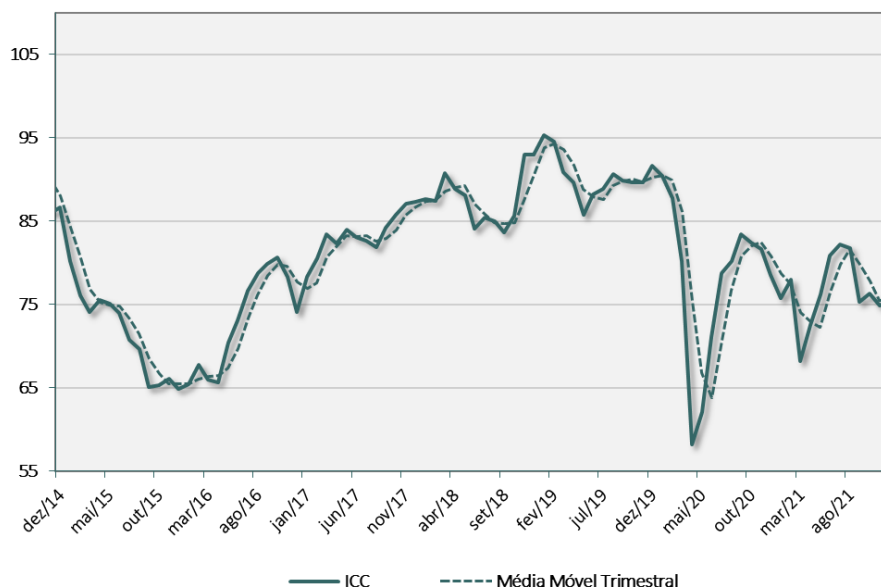


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 0,6 ponto em dezembro, para 75,5 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,1 ponto, para 75,6 pontos, após três meses consecutivos de queda.



“A confiança do consumidor apresenta um resultado positivo em mas fecha 2021 em queda de 2,6 pontos. Foi um ano difícil para os consumidores, principalmente para os de menor poder aquisitivo. O descolamento entre a confiança dos consumidores de baixa renda dos de alta renda atingiu o maior nível da série dos últimos 17 anos, principalmente em função da dificuldade financeira dos consumidores de menor nível de renda diante do quadro de desemprego, inflação elevada e aumento do endividamento. 2022 será um ano desafiador tanto para a melhora da confiança geral quanto para a diminuição da desigualdade na percepção dos desafios econômicos por famílias com diferentes níveis de renda.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de dez/14 a dez/21, dessazonalizados)



Em dezembro, a relativa estabilidade do ICC foi influenciada por piora na avaliação da situação corrente ao mesmo tempo em que houve melhora das expectativas. O Índice de Situação Atual (ISA) diminuiu 1,3 ponto, para 65,6 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) subiu 2,0 pontos, para 83,4 pontos.

A piora da avaliação dos consumidores sobre a situação atual foi puxada por deterioração da situação financeira das famílias. O indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais caiu 2,9 pontos, para 59,2 pontos, menor valor desde abril deste ano. Por outro lado, o indicador que mede a percepção dos consumidores sobre a situação econômica atual se manteve relativamente estável ao variar 0,3 ponto em dezembro, para 72,8 pontos e o que mede. Ambos se mantêm em patamar muito baixo em termos históricos.

Com relação às expectativas para os próximos meses, o indicador que mais influenciou o IE foi o que mede as perspectivas sobre a situação financeira familiar, cujo indicador avança 5,5 pontos, para 85,5 pontos. O indicador que mede as expectativas sobre a situação econômica subiu 3,8 ponto, para 104,1 pontos. Mas, mesmo com melhores perspectivas financeiras familiares, o

Ímpeto de compras para próximos meses continuou caindo pelo quarto mês consecutivo, 3,6 ponto para 62,8 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	nov/21	dez/21	nov/21	dez/21
Até R\$ 2.100,00	63,1	63,7	-0,6	0,6
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	66,3	66,3	-6,7	0,0
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	82,3	83,5	0,5	1,2
Acima de R\$ 9.600,00	85,3	87,6	-0,4	2,3

A análise por faixa de renda revela acomodação da confiança para os consumidores de menor renda familiar (até R\$ 4.800) e melhora para as famílias com renda acima de R\$ 4.800, com destaque para as famílias com renda acima de R\$ 9.600,00, cujo ICC avançou 2,3 pontos, passando de 85,3 para 87,6.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2
abr/21	72,5	64,5	79,2	72,3	64,1	79,7
mai/21	76,2	68,7	82,4	76,5	68,0	83,9
jun/21	80,9	71,6	88,3	80,3	69,8	88,8
jul/21	82,2	70,9	90,8	81,5	70,0	90,5
ago/21	81,8	69,8	90,9	81,5	69,5	91,1
set/21	75,3	68,8	81,1	76,0	68,6	82,5
out/21	76,3	69,0	82,4	78,6	69,4	86,4
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/21	1,3	-0,7	2,5
ago/21	-0,4	-1,1	0,1
set/21	-6,5	-1,0	-9,8
out/21	1,0	0,2	1,3
nov/21	-1,4	-2,1	-1,0
dez/21	0,6	-1,3	2,0

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jul/21	3,2	-0,1	5,3
ago/21	1,1	-1,6	3,0
set/21	-7,9	-3,8	-10,5
out/21	-6,4	-3,5	-8,0
nov/21	-7,1	-4,8	-8,3
dez/21	-3,0	-4,1	-2,1

A edição de dezembro de 2021 coletou informações de 1463 domicílios entre os dias 01 e 20 de dezembro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de janeiro de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)
Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br